



VISÃO MÉDICA

Glauco Barbieri

Prevenção ao câncer de pele

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), com o apoio da La Roche-Posay, dará início à 4ª edição do Tour de Prevenção ao Câncer da Pele. Um caminhão percorrerá 15 mil km – 5 mil a mais que no ano passado – oferecendo à população esclarecimentos e atendimento gratuito sobre cuidados e prevenção ao câncer da pele — o mais incidente entre os brasileiros, com expectativa de 110 mil novos casos em 2012, segundo o Inca (Instituto Nacional do Câncer). A partida acontecerá no Rio de Janeiro, cidade que sediará o 67º Congresso Brasileiro de Dermatologia, onde o veículo será apresentado aos cerca de sete mil médicos inscritos no encontro. De lá, a primeira parada será na cidade de Rondonópolis, no Mato Grosso, que receberá pela primeira vez a visita do projeto.

O caminhão volante percorrerá o maior número de cidades desde sua primeira edição. O trajeto inclui outras cidades como Araguaína, Belém, Teresina, Recife, Arapiraca, Brasília, Ribeirão Preto, Campos dos Goytacazes, Juiz de Fora e Rio de Janeiro.

As diversas equipes serão compostas por médicos da SBD que realizarão diagnósticos, sempre nos finais de semana, das 9

às 15 horas, até o dia 02 de dezembro. Os especialistas vão examinar a presença de sinais, pintas e manchas e, identificando qualquer suspeita da doença, encaminharão os pacientes para tratamento totalmente gratuito nos serviços credenciados de cada estado.

No ano passado, foram atendidas durante o Tour 3774 pessoas, das quais 2.001 eram mulheres e 1.769 homens. Do total, apenas 35,49% das pessoas disseram se expor ao sol com proteção solar e a maioria, 61,22%, admitiu não usar proteção. Casos de câncer de pele na família foram relatados em 16,77% dos atendimentos. Foram diagnosticadas 329 pessoas com câncer de pele, ou seja, 8,29%. A campanha itinerante ocorreu de 1º de setembro a 27 de novembro em 10 cidades brasileiras. Para 2012 a expectativa é de que o número de atendimentos tenha um aumento de 12%, atingindo quatro mil pessoas. Informações sobre o roteiro do Tour de Prevenção podem ser obtidas pelo telefone 0800 723 9710 ou pelo site www.previncaocancerdepele.com.br. O site da Sociedade Brasileira de Dermatologia, que contém muitas informações sobre a doença, é www.sbd.org.br.

Álcool e AVC hemorrágico

Uma nova pesquisa realizada na França mostra que indivíduos que bebem mais de três doses de bebidas alcoólicas por dia podem correr o risco de sofrer acidentes vasculares cerebrais (AVC) com uma antecedência de quase 15 anos em comparação com as pessoas que não fazem uso pesado de álcool.

O estudo foi publicado nesta terça-feira (11/9), na edição impressa da revista *Neurology*, editada pela Academia Norte-Americana de Neurologia. De acordo com uma das autoras do estudo, Charlotte Cordonnier, da Universidade de Lille-Nord (França), o estudo teve foco nos efeitos a longo prazo do uso abusivo de álcool, em relação à ocorrência de AVCs hemorrágicos.

O estudo incluiu entrevistas sobre os hábitos de consumo de 540 pessoas com idade média de 71 anos que haviam sofrido AVC com hemorragia intracerebral. Os médicos também entrevistaram os cuidadores e familiares a respeito dos hábitos de

consumo dos participantes.

Um total de 137 pessoas – ou 25% do total – apresentou comportamento de consumo pesado de álcool. A definição de consumo pesado corresponde ao consumo de três ou mais doses de bebidas alcoólicas por dia, ou o equivalente a 47,3 mililitros diários de álcool puro. Os participantes também foram submetidos a exames cerebrais de tomografia computacional e seus prontuários médicos foram revisados.

O estudo revelou que os indivíduos que fizeram consumo pesado de álcool sofreram AVC com uma idade média de 60 anos – cerca de 14 anos antes da idade média de idade dos participantes que não faziam consumo pesado de álcool.

Entre os indivíduos com menos de 60 anos que sofreram um AVC na parte profunda do cérebro, os bebedores pesados tinham maior probabilidade de morrer no período de dois anos de acompanhamento do estudo, em comparação com os que não faziam uso pesado do álcool.

Dicas de saúde

Exercícios mentais ajudam a potencializar a memória - à medida que envelhecemos, as nossas capacidades mentais se deterioram. Mas, apesar da nossa capacidade de processar e armazenar informações diminuir, pesquisas mostram que isso pode ser revertido. Segundo cientistas americanos, há algumas áreas do cérebro que as pessoas mais idosas não conseguem usar, mas alguns exercícios mentais simples poderiam reverter essa situação. A perda da

habilidade mental é causada pela redução do funcionamento do córtex frontal, que é a região do cérebro responsável pelas capacidades intelectuais mais complicadas. Para reverter essa situação, os cientistas pediram aos idosos que associassem as palavras e as classificassem em concretas ou abstratas. Ao fazer isso, os mais velhos apresentaram uma crescente atividade nas regiões frontais, além de uma melhora na capacidade de memorizar coisas.

A todos um excelente final de semana e até a próxima sexta com W.Bruno.

visaomedica@ofluminense.com.br

O conteúdo e as opiniões apresentadas nesta coluna são de inteira responsabilidade de seu titular.



Os implantes permitem aos pacientes usarem próteses dentárias sobre os implantes, dentes com condições mastigatórias

Por um belo sorriso

O implante dentário ainda é uma dúvida para muitos. Entenda

RICARDO RIGEL

Um dente com fratura ou com uma cárie extensa, que necessita ser extraído, pode se transformar, muitas vezes, em uma grande dor de cabeça. Uma das alternativas para solucionar o problema é o implante dentário. Mas entre os conselhos de amigos e das propagandas, que indicam esse tipo de tratamento, ainda existem muitas dúvidas. E para tentar esclarecer questões a respeito do tema O FLUMINENSE entrevistou Márcio Ramos, dentista especialista em implante e proprietário da rede de clínicas Implante Rio.

Como é feito o implante dental?

Os implantes dentários são feitos de titânio, que é um metal que tem total

compatibilidade com o nosso organismo e que substituem as raízes dentárias perdidas. E são inseridos na cavidade bucal através de um procedimento cirúrgico, onde o profissional tem o dever de executar um planejamento criterioso, observando através de um exame clínico e de imagens (radiográfico e tomográfico) se as condições para a instalação dos implantes são favoráveis.

Quais são as vantagens deste método?

Os implantes dentários permitem aos pacientes usarem próteses dentárias sobre os implantes, ou seja, dentes artificiais com condições mastigatórias (funcionais) e estéticas mais semelhantes aos nossos dentes naturais.

Como é feita a escolha da

tonalidade da prótese, para que o sorriso não fique artificial?

A cor dos dentes da prótese deverá ser selecionada baseada na cor dos dentes naturais remanescentes. Em situações, onde não temos as referências da cor dos dentes remanescentes, devemos selecionar a cor dos dentes seguindo os requisitos: desejo estético do próprio paciente, idade e cor da pele. Para se executar esta seleção de cor, usamos uma escala de cor própria para esta finalidade.

O paciente que usou dentaduras por muitos anos, pode se submeter a este tipo de tratamento?

Sim. Desde que faça uma avaliação clínica e radiográfica criteriosa, pois quanto mais tempo o paciente fica sem os dentes, maior é a perda de

osso para ancorar o implante. Se o paciente não tiver osso suficiente para a instalação do implante, é necessário ser executado uma cirurgia de enxerto ósseo e depois ser feita a colocação dos implantes.

Este é um tipo de tratamento indicado para idosos ou o sacrifício é grande para a idade?

Os implantes são indicados para pacientes idosos, desde que o estado de saúde geral esteja bom. Por isso pedimos exames laboratoriais para avaliarmos a condição de saúde geral dos nossos pacientes.

Que tipos de alimento são indicados para o pós-operatório? Depois de quanto tempo a alimentação volta ao normal?

Alimentação líquida e pastosa é indicada logo após a cirurgia. O paciente não poderá exercer nenhuma força de pressão sobre o implante até que se una com o osso (osseointegração). No caso de implante na arcada superior, o tempo de osseointegração é de 6 meses e na arcada inferior de 3 meses, após este período, o hábito alimentar retorna à normalidade.

Quais são os critérios que o paciente deve ter na hora da escolha de um profissional?

O paciente tem que observar se o profissional é seguro em suas colocações e tem respaldo junto à sociedade e a comunidade odontológica.



Márcio Ramos explica que os implantes dentários são feitos de titânio compatível

Celulares: limpeza é obrigatória

Eles podem transmitir doenças

Dicas do especialista:

- 1º Desligue o aparelho
- 2º Retire sua parte traseira
- 3º Utilize uma toalha limpa ou papel absorvente, embebido em álcool 70% (não encharque).
- 4º Passe na tela e no teclado
- 5º Enxugue com uma toalha limpa ou papel absorvente
- 6º Repita a operação.
- 7º Guarde uns 15 minutos para que o resíduo do álcool entre o teclado evapore.
- 8º Remonte o aparelho e ligue.

A recomendação do especialista é realizar o procedimento periodicamente, ou se o usuário colocou as mãos em material contaminado e depois usou o celular (Ex. Profissionais de saúde).

Como qualquer outro utensílio, os aparelhos celulares estão expostos ao acúmulo de ácaros e bactérias, já que ficam em constante contato com as mãos, região mais exposta do corpo pela necessidade de tocar em objetos e em outras pessoas. Porém, essa exposição pode trazer doenças para quem os manuseia, o que torna obrigatória a limpeza periódica dos aparelhos.

De acordo com o biomédico Igor Cruz, se o microrganismo presente na superfície do celular for nocivo à saúde, e após o contato a mão for levada à boca com alguma lesão, pode haver

contaminação.

“Já foi comprovado que microrganismos patogênicos podem sobreviver na superfície dos telefones celulares, o que

contamina estes aparelhos. As bactérias mais comuns são o *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Enterococcus* e outros tipos de *Staphylococcus*.

Alguns desses microrganismos podem provocar dermatite e até intoxicação alimentar”, - explica o especialista.

O especialista salienta que um dos erros mais comuns é não higienizar o aparelho após a queda no chão, um dos maiores recipientes de bactérias do meio ambiente. “Porem, é importante saber que neste caso o aparelho de celular é o recipiente para microrganismos e a mão é a que os transporta. Ou seja, após o uso do aparelho, se o indivíduo coçar os olhos, ou a pele, e por a mão na boca, provavelmente vai haver uma contaminação”, afirma.

Uma maneira de reduzir as contaminações bacterianas nos aparelhos celulares pode ser o uso frequente de soluções germicidas ou o álcool 70%.